



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS  
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS  
CURSO DE CIÊNCIAS SOCIAIS – LICENCIATURA/EAD**

**SONIA SOARES SILVA**

**RELATÓRIO DE ENSINO**

**OLHO D'ÁGUA DAS FLORES - AL  
2020**

**SONIA SOARES SILVA**

**RELATÓRIO DE ENSINO**

Relatório de Ensino apresentado como requisito de titulação de graduação no Curso de Ciências Sociais – Licenciatura EaD da Universidade Federal de Alagoas – UFAL, sob a orientação e supervisão do Professor Dr. Emerson Oliveira do Nascimento para obtenção de nota.

Olho D'Água das Flores, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ 2020.

Aprovação: \_\_\_\_\_

---

Professor Dr. Emerson Oliveira do Nascimento  
Orientador

**OLHO D'ÁGUA DAS FLORES - AL  
2020**

*“Podemos escolher recuar em direção à segurança ou avançar em direção ao crescimento. A opção pelo crescimento tem que ser feita repetidas vezes. E o medo tem que ser superado a cada momento.”*

*(ABRAHAM MASLOW)*

*Dedico todo esforço e merecimento que obtive neste Curso Graduação aos meus pais e minhas filhas pelo apoio e compreensão oferecidos de modo espontâneo e que acima de tudo por ter me dado o prazer dessa alegria diante deste trabalho, bem como ao longo do curso.*

## **Agradecimentos**

Em primeiro lugar quero agradecer a Deus, por esta oportunidade, por ter me dado coragem para lutar e vencer os obstáculos que surgiram no dia-a-dia, obrigada pelo seu poder de fazer com que eu tenha força, sabedoria e incentivo para seguir essa jornada.

Aos meus familiares todo o carinho e gratidão que sempre me concedeu durante essa luta.

A Coordenadora do curso Professora Dr<sup>a</sup> Luciana Santana que nos auxiliou sempre que precisávamos de suas orientações.

Aos nossos professores da Universidade Federal de Alagoas - UFAL (Olho D' Água das Flores - AL) que tanto me ajudaram nessa caminhada e muito contribuíram para a minha formação.

O Professor Dr. Orientador desse relatório Professor, Emerson Oliveira do Nascimento, por ter colaborado para o enriquecimento desse trabalho sempre na ativa me orientando para que eu pudesse fazer o melhor que estivesse ao meu alcance.

O professor Tutor Luiz Santos Silva que também teve uma grande parcela de contribuição nessa minha caminhada.

A secretária do curso Caline Teixeira Souza Santos que também deu sua parcela de contribuição sempre entrando em contato e me motivando para que eu não desistisse.

Ao professor Damyres Silva Romualdo que muito me auxiliou na construção desse trabalho.

Por fim, sou grata a todos que de alguma forma, direta ou indiretamente participaram da realização desse trabalho, bem como ao longo dessa jornada.

## SUMÁRIO

INTRODUÇÃO .....	7
CAPÍTULO I .....	9
1. O ENSINO DE SOCIOLOGIA NO BRASIL .....	9
CAPÍTULO II.....	9
2. O SURGIMENTO DA SOCIOLOGIA EM ALAGOAS.....	9
2.1 MINHA TRAJETÓRIA ESTUDANTIL .....	10
2.2 A EXPERIÊNCIA DOCENTE COM RELAÇÃO À SOCIOLOGIA.....	12
2.3 CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA .....	15
2.4 A PERSPECTIVA SOBRE O ESPAÇO ESCOLAR .....	16
2.5 DISCUSSÕES DOS PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS .....	18
2.6 AUTOAVALIAÇÃO .....	20
CONCLUSÃO.....	22
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	23

## INTRODUÇÃO

O presente relatório de ensino tem como objetivo documentar aqui minha experiência no decorrer do período em que vivenciei na prática tudo que tenho aprendido na teoria visa ainda apresentar a descrição do local onde foi realizado o estágio, bem como o período de duração, uma vez que o mesmo tem por objetivo relatar as atividades desenvolvidas durante todo um caminho percorrido para a conclusão do Estágio Supervisionado, do curso de Licenciatura em Ciências Sociais-UFAL.

O Estágio é necessário à formação profissional com o intuito de adequar essa formação às expectativas do mercado de trabalho, no qual nós enquanto educandos após sermos licenciados atuaremos, até porque, ele também dá oportunidades de relacionar a teoria com a prática, visando ainda fortalecer essa relação, isso porque é baseado no princípio de que o desenvolvimento de competências dentro da profissão implica na utilização de conhecimentos que são adquiridos, seja na vida acadêmica, pessoal ou profissional.

Destaco ainda que um relatório de estágio destina-se não só a descrever as atividades desenvolvidas ao longo do estágio, mas também a apresentar um enquadramento do trabalho realizado com todo o conhecimento adquirido durante o curso.

O referido Estágio foi realizado na Escola Estadual Desembargador Augusto Costa no período de 13 de novembro de 2017 a 27 de dezembro de 2017 num total de 18 visitas.

Este estágio foi uma oportunidade de entrar em contato com o mercado de trabalho, de forma a complementar e aperfeiçoar as competências sociais profissionais através de uma ligação entre o sistema educativo e o contato com o mundo, contudo o estágio foi realizado nesse período devido ao término das aulas referente ao ano letivo.

Nesta perspectiva se faz necessário saber que, é através do estágio que também descobrimos benefícios sociais que possam colaborar com a comunidade para que haja a construção de referências, sem contar que, ainda ofertam aos docentes de Ensino Médio, além de conhecimentos sobre alguns elementos que tem uma relevante contribuição relevante para a compreensão sobre as transformações que a Sociologia pode despertar na organização de ideias.

Quanto aos conteúdos há concepções que se referem a eles, bem como as metodologias no Ensino de Sociologia, fazendo com que possibilite o enfrentamento dos desafios que venham a surgir e também entender as mudanças pertinentes, de modo que, se perceba a contribuição do pensamento sociológico na formação do aluno do Ensino Médio.

Pierre Bourdieu (1997) afirma que não é possível capturar a lógica mais profunda do mundo social a não ser submergindo na particularidade de uma realidade empírica, historicamente situada e datada, construindo a rede de relações entre os agentes permite compreender as dinâmicas estabelecidas nos contextos de atuação.

Para dialogar sobre a inserção da Sociologia no Ensino Médio é preciso levar em conta diferentes tipos de capital cuja distribuição determina a estrutura do espaço social.

Sendo assim o desafio será abordar as dificuldades enfrentadas para a efetivação da disciplina, para isso é preciso saber como ela se comporta, debater sobre seu cotidiano, as expectativas, ambições, necessidades e alternativas. (BOURDIEU, 1997).

As principais dificuldades a serem superadas pela Sociologia no Ensino Médio ocorrem nas esferas mencionadas abaixo:

- Administrativas: número excessivo de turmas, em geral, 16 turmas por 40h de jornada, o que por um lado, dificulta a realização de atividades criativas, o acompanhamento dos alunos e uma avaliação diagnóstica e por outro lado, gera desgaste físico e mental.

- Políticas: a resistência de professores e estudantes em função da diminuição da carga horária de outras disciplinas.

Portanto, procurei atingir alguns objetivos pessoais, dentre eles, a obtenção de contato com o mundo do trabalho.

## **CAPÍTULO I**

### **1. O ENSINO DE SOCIOLOGIA NO BRASIL**

Mediante o que pensamos sobre o Ensino de Sociologia no Brasil, é importante frisar que, a sociologia brasileira começa a dar os primeiros passos a partir da década de 1930, de modo que, só veio a se fortalecer nas décadas a seguir.

Apesar de alguns autores da sociologia dizer que não há uma data específica que marca o seu começo em nosso país, até porque isso parece ser a mais adequada para se falar no começo dos estudos sociológicos no Brasil, pois ao se falar sobre uma data mais certa é somente porque algumas produções só surgiram a partir dessa década (1930) e só se começou demonstrar um interesse maior na compreensão da sociedade brasileira quanto à sua formação e sua estrutura.

É importante lembrar que não estou aqui afirmando que antes da data mencionada ninguém havia se proposto a entender nossa sociedade, mais que, antes dessa década muitos ensaios sociológicos sobre o Brasil foram elaborados por historiadores, políticos, economistas, dentre tantos outros.

Na maior parte desses trabalhos, os autores apresentavam a tendência de escrever sobre raça, cultura e civilização, mais não explicavam sobre a formação e a estrutura da sociedade brasileira e foi quando nessa mesma década surgiu no Brasil um período no qual a reflexão sobre a realidade social ganha um caráter explicativo e também investigativo voltado para a referida realidade.

## **CAPÍTULO II**

### **2. O SURGIMENTO DA SOCIOLOGIA EM ALAGOAS**

A prática docente é um imenso desafio, ainda mais quando se trata de uma disciplina de Ensino Básico, com presença que aparece no currículo, um desafio que se torna ainda maior, porque existe uma grande parcela de professores sem estabilidade profissional, docentes que têm que lecionar mais de uma disciplina e o acesso que não é tão acessível aos recursos didáticos, certamente estariam diante de um quadro preocupante.

Esse destaque descreve uma realidade que aqui se objetiva explorar ao enfatizar sobre a prática de ensino de Sociologia em Alagoas.

Segundo dados do INEP, de 2016, a Sociologia, que passou a ser componente curricular nacional obrigatório do Ensino Médio recentemente, em 2008, é a disciplina no Brasil que possui menor percentual de professores formado na área; apenas 13,6% têm formação em Ciências Sociais/Sociologia. Contudo, destes, 2,2% são bacharéis, não licenciados.

No estado de Alagoas a introdução oficial da Sociologia no Ensino Médio data de 1999, contudo, a exigência de formação em Licenciatura em Ciências Sociais em concurso para professor dessa disciplina só ocorreu a partir de 2005, ocasião em que foram ofertadas 66 vagas em regime de 20 horas semanais (OLIVEIRA; FERREIRA; SILVA, 2014).

No entanto, o edital desse concurso também permitia a inscrição de portadores de “Licenciatura plena em Pedagogia, com prática de ensino na disciplina correspondente ou Fundamentos da Educação”. Tal abertura teve prosseguimento nos anos posteriores, até 2012, para contratação de professores temporários, chamados de monitores (OLIVEIRA; FERREIRA; SILVA, 2014). Em 2013 novos editais foi publicado para a contratação de 53 vagas de professores de Sociologia, sendo determinado para os candidatos serem licenciados em Ciências Sociais.

Segundo Oliveira, Ferreira e Silva (2014), apenas 32 candidatos foram aprovados, continuando com a contratação temporária, na Rede Pública de Ensino de Alagoas, de monitores licenciados em Ciências Sociais e em Pedagogia. Essa situação, em certa medida, acaba sendo legitimada pelo contexto mais geral, onde apenas 58,8% dos professores de Sociologia do país são concursados (BODART; SILVA, 2016).

Há um percentual elevadíssimo de professores que lecionam mais de uma disciplina em Alagoas e como pode perceber 46,6% dos professores de Sociologia lecionam também Filosofia (INEP, 2016).

## **2.1 MINHA TRAJETÓRIA ESTUDANTIL**

Tive conhecimento dessa graduação na modalidade EaD que seria ofertada no Pólo de Olho D'Água das Flores – AL, sempre gostei de estudar e consegui a vaga, no nosso primeiro encontro que o Professor Júlio Gaudêncio foi até o polo e explicou sobre o que iríamos estudar no curso de Ciências Sociais que é uma parte das ciências que estuda os

aspectos sociais do ser humano, ou seja, a vida social das pessoas, bem como o contexto social, o qual o ser humano está inserido, e que tem como objetivo estudar, analisar e também a interpretação das ações dos seres humanos a partir do momento em que interagem com a sociedade e ele explicou ainda sobre o que é ser cientista social e assim foi um momento ímpar de muitas informações e conhecimentos os quais ele estava nos trazendo.

Ao longo do curso o nosso Tutor Luiz Silva Santos todos juntos promoveram um evento de Extensão bem participativo em setembro de 2014 que foi o “I Encontro de Ciências Sociais no Sertão Alagoano: Brasil Contemporâneo sob Múltiplos Olhares e dentro desse evento participou como cursista de um Minicurso com o Tema: Violência, redes e populações de Rua”.

Em agosto de 2016 participei de um curso “Capital e trabalho na formação histórica do Brasil promovido pelo Veredas.

Em abril de 2017 participei do II Encontro Alagoano de Ensino de Sociologia/Ciências Sociais (ENALES), cujo tema geral “Ensino de Sociologia em Tempos de Reforma do Ensino Médio” e dentro desse evento participei ainda como ouvinte da oficina “A linguagem dos quadrinhos enquanto recurso didático nas aulas de sociologia” o referido curso foi ministrado pelo Professor Amaro Braga.

Durante a minha trajetória houve muitos obstáculos, mais que foram superados ao longo da caminhada, houve certo individualismo porque não dizer por parte de quase todos da turma e tanto foi que a maioria dos alunos terminou que desistindo, mais o fato dessas desistências não foi só isso, mais a questão também das leituras que tínhamos que fazer que o curso exigisse, no entanto eu também li muitos textos dentro das disciplinas os quais eram postados e solicitados pelos professores.

Costumo dizer que nós que estamos concluindo somos os “Sobreviventes das Ciências Sociais” do Pólo de Olho D’Água das Flores em Alagoas, pois mesmo enfrentando muitas dificuldades vencemos os desafios e conseguimos chegar até aqui e se conseguimos subir mais um degrau é a prova viva de que somos vencedores e que nada mais somos do que guerreiras e guerreiros.

Nesta perspectiva é importante saber que, muitas vezes deixamos fugir das nossas mãos as oportunidades, no entanto, ao contrário agarrei mesmo com dificuldades, de modo que, pra que eu pudesse chegar até o Polo eu tinha que pegar dois transportes, às vezes chegava atrasada, mais nunca faltava e foi assim que consegui vencer minha batalha.

## **2.2A EXPERIÊNCIA DOCENTE COM RELAÇÃO À SOCIOLOGIA**

A experiência docente com relação à sociologia, está embasada principalmente em pesquisas de outras fontes e também nos relatórios de estágios solicitados durante o percurso acadêmico em que me faz ter uma compreensão do conhecimento sobre as ciências humanas permitindo esclarecimentos que se trata de uma busca pela compreensão de fatores reais de uma sociedade que me cerca e que relativamente está ligada às observações que me consome em uma busca incessante pela realidade desse meio social.

Dentro do campo educacional para uma visão intelectual das atividades realizadas durante o processo de ensino e aprendizagem na disciplina de sociologia o que permite desvendar algumas informações pertinentes para o desenvolvimento cognitivo e também para a sistemática de ensino e aprendizagem em sociologia.

Há uma compreensão mais além do trabalho final do curso que apontará um norte para ampliação dos conhecimentos relativos principalmente ao exercício constante do fazer aprender.

O trabalho vem apresentar informações que são minuciosamente observadas durante o estágio supervisionado permitindo alcançar informações importantes do desenvolvimento e aprendizagem do ensino de sociologia dentro da sala de aula permitindo novas possibilidades e ainda sim uma visão ampla do estímulo e o gosto da pesquisa para complementar este processo dentro do ensino como eixo norteador para a busca da construção melhor na busca do aprender dos sujeitos.

A experiência no ensino de sociologia faz refletir que não é um processo por acaso e sim de forma positiva existente dentro dessa trajetória do curso na busca de um mecanismo de aprendizagem que de certa forma é (pessoal), por se tratar de evidência diretamente ligada às observações do estágio supervisionado.

O referido estágio procura explicar durante a vida acadêmica como trabalhar a teoria e a prática dentro do ambiente educacional explícito na relação professor-aluno, aluno-professor compreendidas a partir da observação da prática de ensino na Escola Estadual Desembargador Augusto Costa em que percebo sim tratar de uma ciência do esclarecimento em que uma das formas de atingir a finalidade era compartilhar com os outros as experiências e pesquisas durante o curso.

São essas considerações iniciais que nos faz refletir sobre o processo de aprender, diretamente ligada ao meu envolvimento durante o estágio supervisionado no campo acadêmico em que me faz relativamente me encaixar como pesquisadora na busca pela

aprendizagem sistemática e o desenvolvimento social dos sujeitos envolvidos neste processo tentando alcançar uma melhor compreensão dos aspectos e ações que são vivenciadas e evidenciadas no nosso dia a dia.

Não podemos deixar de pontuar que a educação ocorre através do mecanismo de pesquisa porque ela é o meio e a educação torna-se um fim. Podemos apontar direto de um ponto de vista amplo que ambas se postam contra a ignorância que se torna dominante como massa de manobra a pesquisa tem papel importante pela busca do saber e como base para agir, enquanto a educação trata-se relativamente de uma busca crítica e consciente o que a torna essencial de quem se sabe e sabe da realidade.

Com base nessas ideias podemos compreender a valorização e o questionamento como marca importante do sujeito histórico, enquanto a pesquisa possibilita alimentar a dúvida, o que norteia a explicação da superação de paradigmas e a educação alimenta o aprender a aprender.

Ainda sim as pesquisas estão dedicadas como um processo reconstrutivo que está embasada em uma competência e renovação, enquanto a pesquisa através de método inovador pretende manter como processo permanente, a educação, o que nos traz como reflexão que o conhecimento inovador se alicerça a uma história de sujeito para sujeitos.

Está incluso dentro dessa relação à teoria e a prática, em que o ato de praticar é uma busca de renovação da teoria e que na verdade partindo desse pressuposto a teoria por sua vez é a renovação da prática, o que deixa claro o encontro da educação com o conhecimento que faz compreender como alavanca importante e crucial no processo de intervenção interativa dentro do ambiente escolar.

A importante determinar a pesquisa como a ação fundamental para o desenvolvimento da teoria e da prática e para o alcance do conhecimento dentro do ambiente escolar preparando os sujeitos para a vida social de maneira positiva ligada ao desenvolvimento e aprendizagem tornando um cidadão crítico e consciente para a vida sendo capaz de resolver situações problemas no seu dia a dia graças a essa relação que se faz no ato de ensinar e aprender, tratando-se assim da pesquisa científica que é fator principal para que o professor a partir dela construa o material didático a ser trabalhado em sala.

Partindo de análises e pesquisas podem caracterizar como ações importantes A relação de pesquisa científica, ensino e aprendizagem e teoria e prática para fazê-lo acontecer permeado por relações e características identitatórias e históricas únicas tanto da instituição quanto dos sujeitos envolvidos nela.

Características como passar horas lendo, estudando, pesquisando, trocando ideias e pensamentos com os outros e com as pessoas que encontramos no nosso cotidiano que faz relacionar-se como uma interação de uma forma ou de outra é dada ao sociólogo que por natureza seria o professor.

Bourdieu analisa a relação do ensino com a pesquisa em sua palestra inaugural do seminário da École des Hautes Études em Sciences Sociales (outubro de 1987). Profere que deseja ensinar, um ofício, entendendo que o ofício de sociólogo seja o ofício de pesquisador, visto que o que se trata de ensinar é essencialmente:

[...] um *modus operandi*, o modo de produção científica que supõe o método de percepção, um conjunto de princípios de divisão, À maneira de eu adquirir é a de ovelha operar praticamente ou de observar o modo como este “*habitus científico*”- é bem este é o seu nome-, sem necessariamente se tornar explícito em preceitos formais, reage perante opções práticas- um tipo de amostragem, um questionário, etc.(BOURDIEU, 1997, p. 21- 22).

O autor em si destaca como ofício do cientista social está relacionada à pesquisa, colocando como importante o professor no fato de aprender a pesquisa e como tratar a racionalidade dinâmica de sua atividade e não apenas como uma busca mítica. A pesquisa social é um ofício e o professor é aquele que ensina a pesquisar pela prática, assim a transmissão é feita de prática a prática.

Outra ideia a ser tratada dentro desta nomenclatura é a relação do ensino de sociologia dentro do espaço escolar uma vez que o mesmo não conseguiu passivamente ser inserido, passando por processos e rupturas constantes para ganhar o tão desejado espaço no mercado de trabalho.

A prática docente está presente na vida do professor e por sua vez essa natureza gentil que a existente em seu contexto do dia a dia permite que esses gestos sejam compreendidos como eficazes no processo de ensino e aprendizagem do ensino de sociologia.

A gentileza muita das vezes é compreendida no ambiente escolar como supérfluo ou sem valor algum ou podem até passar despercebido, um engano eminente o que nos leva a perceber que estas ações fazem toda a diferença para a convivência humana.

Isso porque aqui está se tratando da relação entre o docente e a sala de aula com perspectivas de ampliar o conhecimento e trazer esses valores históricos e culturais de um grupo de indivíduos de um determinado lugar, município, região, estado ou país.

No tocante fazendo-se válido aqui mostrar que esses gestos humanos trazem contribuições importantes para o que está sendo trabalhado dentro do ambiente escolar

formando exatamente figuras e contornos que buscam tratar como métodos eficazes para construção de conhecimentos que tanto procuramos compartilhar, isso porque o ato de Educar por vocação é aquele que está ligado ao professor em que o seu trabalho é importante por excelência.

Nesse contexto que, evidenciamos que a educação trata-se de um processo social que não opera vaziam por que tanto os educadores como os educandos estão imersos no ambiente social, logo a educação é uma realidade individual e social.

Portanto, o professor é todo educador que trabalha em uma sala de aula de uma instituição educacional em que o seu trabalho pode coincidir com o ser educador que ambos concentram-se em si mesmo o princípio, ou seja, são capazes de construir relações sociais e a partir delas criar um “novo” realizando trocas de saberes.

### **2.3 CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA**

A Escola Estadual Desembargador Augusto Costa, está situada na Rua Padre Cícero, nº 162, bairro centro na cidade de Olivença, Estado de Alagoas.

O município de Olivença está localizado no sertão alagoano, segundo o IBGE, com 172, 961km<sup>2</sup> de extensão, limitando-se com Major Isidoro, Olho D’água das Flores, Santana do Ipanema e Dois Riachos, banhado pelo rio Ipanema, localiza-se na microrregião de Batalha.

O presente de observação participante na disciplina de Sociologia do Ensino Médio, tendo como objetivo relatar a vivência e a prática de ensino-aprendizagem docente.

Realizei as referidas etapas do estágio em turmas de 1º, 2º e 3º ano, 1º e 4º Período EJA para que eu pudesse ver a diferenciação em relação à minha prática como professora, analisei minha prática docente, de maneira que fiz o planejamento das aulas, atividades, trabalhos e avaliações, bem como questões como postura, didática, material utilizado, infraestrutura da escola e da sala de aula, e tudo que envolve o processo de ensino-aprendizagem, inclusive o comportamento dos alunos.

As modalidades ofertadas pela escola são Ensino Fundamental I na modalidade Programa de Educação de Jovens e Adultos - PEJA, Ensino Fundamental II na modalidade Pro jovem Campo Saberes da Terra - PROJOVEM e Ensino Médio nas modalidades Regular e Educação de Jovens e Adultos - EJA as quais são baseadas na legislação em vigor.

A Escola Estadual Desembargador Augusto Costa se estrutura técnica e pedagogicamente mediante: corpo discente, corpo docente, corpo administrativo, núcleo gestor e colegiados.

Para efeito de melhor esclarecimento, vale salientar que o corpo discente é formado pelos alunos do estabelecimento e o ritmo do mesmo é sempre considerado, no ato dos planejamentos dos professores e nas realizações das atividades escolares.

A Escola Estadual Desembargador Augusto Costa foi fundada no ano de 1962, pelo governo do estado, com o objetivo de atender a solicitação da comunidade a qual dispunha de um número significativo de jovens e crianças em idade escolar.

Em 1989, através do Decreto nº 34007 de 29 de dezembro, passa a ser regulamentada pelo órgão responsável da Secretaria de Estado da Educação.

A origem do seu nome deve-se a homenagem prestada ao Desembargador Augusto Costa, pertencente à comarca de Santana do Ipanema, o qual muito contribuiu através de suas atividades profissionais com o desenvolvimento da comunidade oliventina.

Inicialmente, a escola ofertava apenas o antigo primário, mas foi ampliando sua oferta de acordo com os novos anseios da sociedade local.

Atualmente, a Escola Estadual Desembargador Augusto Costa funciona nos dois turnos, com 432 alunos matriculados, ofertando o Ensino Médio nas modalidades Regular e Educação de Jovens e Adultos - EJA.

## **2. 4 A PERSPECTIVA SOBRE O ESPAÇO ESCOLAR**

O espaço escolar é de suma importância então vale citar que ele nada mais é do que um lugar importante para a vida humana pode-se dizer indispensável por que através dele conseguimos construir conhecimentos novos responsáveis por apresentar elementos para uma análise de desenvolvimento humano, tendo como preocupação as políticas educacionais propostas para o acolhimento da diversidade e considerando desenvolvimento humano como direito de todo cidadão e dever do Estado.

A proposição de realizar reflexões sobre desenvolvimento humano apresenta-se desafiadora por muitos aspectos e um deles relaciona-se à perspectiva do conceito a ser considerado.

A escola permite conhecer teoricamente as regras humanas de convivência, conhecer leis municipais, estaduais e nacionais, conteúdos que envolvem outras áreas do conhecimento porque se faz necessário para o currículo da escola, políticas, econômicas, históricas e culturais de um povo uma raça uma nação com o intuito de mostrar como funciona uma sociedade organizada.

Ainda têm grande contribuição no desenvolvimento cognitivo da aprendizagem possibilitando o aluno ser capaz de tomar suas próprias decisões com autonomia e segurança o que faz desse espaço indispensável à vida humana.

De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional Nº 9.394/96 o funcionamento de uma Instituição de Ensino deve está previsto no Regimento Escolar, visando normatizar todo o trabalho pedagógico, administrativo e institucional, onde alunos, pais, professores, coordenadores e demais funcionários devem opinar para que sejam executados com êxito todos os serviços prestados na escola.

Deve-se existir integração entre aspectos teóricos e físicos, uma vez que, somente através da junção destas duas partes podemos realmente compreender os contextos sociais estabelecidos nas relações escolares e que diante disto, reconhecemos a importância da estrutura física da Instituição Escolar, onde a mesma influência no desenvolvimento dos alunos, na posição social e cultural, de onde está inserida.

O espaço da escola permanece assim, com um fim em si só, muito por ela passam, mas poucos delas se apropriam. Esta relação de submissão e disciplina é apontada por Michel Foucault no sentido da socialização dos corpos no espaço e no tempo, onde mesma disciplina e controle imposto que delimita e proíbe, produzem também um determinado tipo de sociedade, que por sua vez constituem-se em uma teia de interesses e poder.

Neste sentido, a estrutura e transformação pedagógica escolar ficam enfraquecidas e perdemos o que de mais precioso poderíamos ter na educação, a criação e o sentimento de pertencer edeste modo, não fica difícil entender porque os alunos picham, quebram e não deixa nas escolas sua marca positiva. (FOUCAULT 1987).

Portanto, o conceito de cultura escolar aparece sempre relacionado com um espaço, que por sua natureza, destina-se a transmissão dos conhecimentos e valores de um determinado tempo, assim, refletir esta cultura e sua produção no ambiente pedagógico é uma necessidade e um avanço.

Contudo, não seja este o foco deste estudo muito menos um conceito simples de se abordar uma breve discussão sobre suas representações: como se forma, o seu papel social e qual a relevância na formação dos espaços físicos, será fundamental.

A cultura por sua própria natureza é resultado da interferência do humano no mundo e que por intermédio desta ação transformadora consciente, altera a realidade de modo a moldá-la às suas necessidades, reinventando o ambiente humano, esta lógica das transformações e produção do conhecimento que também se aplica na visão da cultura escolar.

## **2.5 DISCUSSÕES DOS PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS**

É importante ressaltar que a prática da sala de aula deve ser compreendida como algo a ser conquistado durante a rotina na educação, no entanto, é possível perceber que, a principal experiência a ser compartilhada deve ser o sentimento de orgulho enquanto educador e mediador de atividades que conseguem desenvolver a consciência crítica dos alunos.

Com relação ao planejamento das aulas e o seu desenvolvimento, estas se deram de maneira bastante natural, pois foi a partir da observação na sala de aula que pude traçar um perfil das turmas e aplicar as atividades de acordo com o planejado, neste por sua vez obtive auxílio da professora.

Desenvolvi atividades de maneira mais dinâmica possível, tendo em vista o tempo mínimo de aula, pois, em geral são de 50 minutos, mas vários diálogos foram traçados e discussões bastante interessantes sobre as temáticas, estas por sua vez, escolhidas em comum acordo com a professora para mediar à atividade de estágio, as quais se referem às questões do cotidiano e que faz parte da sociedade.

Deste modo, o trabalho pôde ser desenvolvido da melhor maneira com uma grande parceria do docente regente, haja vista que, com a ajuda deste me dando uma grande contribuição no que diz respeito aos conteúdos que seriam abordados, bem como as atividades que foram propostas.

Como docente percebo que é de fundamental importância fazer com que o discente encontre respostas buscando soluções através de pesquisas, novos conceitos de aprendizagem, ou seja, é a partir dessa mediação entre professor e aluno que os conhecimentos são

construídos dia-a-dia, haja vista que, cada vez mais estamos nos adaptando a uma nova forma de aprendizagem, sempre buscando, produzindo conhecimentos.

Essa busca constante pelo saber é algo desafiador, mas que ao mesmo tempo prazeroso, pois, a partir do momento que, observamos que há possibilidades de aprendermos com essa relação teoria e prática coisas novas, que são significativas, que essa forma de estudar nos dá oportunidades de encontrar novos caminhos, visando uma melhor compreensão, de maneira que, só vem a contribuir para o nosso crescimento tanto pessoal, quanto profissional.

É importante ressaltar sobre o fato de que essa busca está ligada às nossas atitudes, bem como às nossas ações, isso porque há a necessidade do desejo e prazer em transmitir nossa herança cultural e também amor pelo conhecimento, visto que, só conseguimos realizar nosso propósito com muito carinho com o compromisso de adquirir novos conhecimentos para que assim possamos nos tornar mais comprometidos com a educação, como também com a nossa sociedade.

Sendo assim, é de fundamental importância frisar que, enfrentamos muitos obstáculos que são desafiadores, no entanto, temos que relacionar teoria e prática, pois só assim conseguimos alcançar nossos objetivos.

Diante do pressuposto de que a teoria e prática andam juntas, é possível constatar que, no exercício da docência, ambas estão lado a lado, de maneira que, primeiro precisamos buscar teoricamente, para só então por em prática o que aprendemos, até mesmo porque só se aprende a fazer fazendo e daí me pergunta o que é ser competente? Ressalto ainda que seja ter o compromisso, a responsabilidade de assumir nossos atos e ter o compromisso com a educação enquanto prática dentro do nosso profissionalismo.

O estágio é visto como um campo de conhecimentos, até porque são práticas sendo constituídas em atividades de pesquisa, fazendo com que ele seja visto como a parte prática dos cursos e na concepção de quem é apenas um estudante, este por sua vez, fica com anseios em relação à realização desta prática, haja vista que, para eles nada mais é do que uma teoria.

Isso porque, pensam que só se aprende com a prática, uma vez que, o aluno se depara com o conhecimento teórico, no entanto, muitas das vezes, é difícil a relação entre teoria e prática se o mesmo não vivenciar momentos reais em que será preciso analisar o cotidiano e também é uma experiência em que o aluno mostra sua criatividade, bem como a experiência que adquiriu em sua vida acadêmica e, assim fazendo com que tenha uma oportunidade de

crescimento pessoal e profissional e até então perceber se a sua escolha realmente corresponde ao que lhe é proposto.

É de fundamental importância ressaltar ainda que, o Estágio Supervisionado é uma atividade que beneficia ao aluno adquirir a experiência profissional que é para a sua inserção no mercado de trabalho, visto que, no tocante é uma atividade obrigatória que deve ser realizada pelos alunos de cursos de Licenciatura, devendo cumprir uma carga horária pré-estabelecida pela instituição de Ensino, uma vez que esta prática é o primeiro contato que o futuro professor terá com seu futuro campo de atuação. Por meio da observação, da participação, bem como da regência, fazendo com que o licenciando poderá construir futuras ações pedagógicas.

Faz-se necessário saber que, na sala de aula apesar de um domínio razoável e organizado, ainda é preciso refletir que nós enquanto professor seja criativo, porque sempre há aqueles alunos que ficam dispersos em sala de aula, como já frisei antes, fazendo com que a aula seja atrapalhada através de conversas paralelas, no entanto, a professora pede que prestem atenção no que está sendo abordado para que entendam a explanação que foi feita pela professora.

Nesta perspectiva, se faz necessário saber que, as aulas de regência foram novas experiências, novos desafios em minha formação referente à disciplina de Sociologia, porém, tornando-se um momento de se colocar em prática em sala de aula o conhecimento que adquiri referente à sociologia para os educandos do Ensino Médio.

## **2.6 AUTOAVALIAÇÃO**

Os procedimentos didáticos metodológicos foram desenvolvidos em todas as turmas do Ensino Médio (1º ao 3º ano e EJA Médio) da Escola Estadual Desembargador Augusto Costa que permitiu acesso diversificado do conhecimento através da prática desenvolvida em sala permitindo conhecer o espaço e os indivíduos em um só momento.

Em relação às atividades, os alunos realizaram pesquisas abordando conteúdos trabalhados em sala, o que deixa as aulas mais descontraídas, interessantes, dinâmicas e criativas, e assim promovendo maior participação dos alunos, até porque essa disciplina exige que se trabalhe dessa forma para que não se torne monótona.

A metodologia que foi trabalhada com os alunos não foi ativa, até porque, quando se observa algum aluno disperso durante o desenvolvimento da aula, mas que, na maioria das

vezes prestam atenção nas horas devidas, há muitos alunos aplicados, dedicados e atentos à explicação da professora, porém há alguns que não prestam muita atenção as explicações, ou seja, são alunos desmotivados e que muitas das vezes colocamos como crença é a questão de que os pais precisam receber o auxílio que é advindo do Programa Nacional da Bolsa-Escola, que assiste famílias e estudantes brasileiros de baixa renda.

A realidade escolar a qual a Escola Estadual Desembargador Augusto Costa está inserida é uma comunidade que depende na maioria da agricultura de subsistência ou de empregos gerados pela prefeitura local boa parte dos pais com baixa escolaridade, pois não tinham o incentivo dos pais para estudarem e por residirem à grande maioria na zona rural, constitui-se de famílias que dependem da agricultura.

O estágio se mostrou de fundamental importância para a minha formação acadêmica, bem como para a construção do conhecimento e que, através do espaço escolar é possível mostrar intensamente na realidade vivenciada pelos professores como se dá a teoria e a prática e, com base nisso abaixo temos descrição de como a aprendizagem se deu com relação a determinados conteúdos e as metodologias que foram aplicadas.

Como podemos verificar há várias possibilidades metodológicas trabalhadas e que já estão sendo utilizadas desde muito cedo pelos profissionais de educação permitindo despertar o gosto pelo conhecimento de maneira significativa, deste modo é possível mesmo com a negatividade que é marcada por avanços e retrocessos relacionados ao processo linear em Alagoas, isso porque, há muitos pontos a serem revistos, dentre eles, a ampliação da carga horária da disciplina, a elaboração de um currículo que reflita a realidade vivenciada em sala de aula.

É necessário enfatizar que, a aprendizagem é um processo relevante e reflexivo, isto é, só aprendemos quando pensamos sobre o que aprendemos como isso se relaciona com o que já sabemos e também como ocorre esse processo, uma vez que, a reflexão sobre as experiências que vivenciamos no período do estágio, até mesmo porque, é um importante instrumento para um bom desempenho do nosso trabalho quanto ao campo profissional, para que seja valorizado pelo mercado de trabalho.

É de fundamental importância ressaltar que, como frisei anteriormente o estágio é necessário para contribuir para a nossa formação enquanto profissional, de maneira que possa adequar a essa formação às expectativas do mercado de trabalho, no qual nós enquanto educandos atuaremos após nossa licenciatura.

## CONCLUSÃO

Nesta perspectiva se faz necessário compreender que, o desenvolvimento de uma rotina escolar e a interação com os alunos nos diferentes ambientes entre uma sala e outra onde se realizou o estágio nos convém descrever de como podemos aprender, a exercer a profissão de educador, por meio da observação, da atuação de outros profissionais, e também participando de atividades em sala de aula.

Deste modo é preciso saber que, a realização desse estágio trouxe-me grande uma vasta experiência voltada para o âmbito profissional, bem como pessoal, haja vista que foi muito gratificante fazer parte da vida daqueles alunos e com a certeza de dever cumprido.

A Sociologia não possui objetos específicos e sim métodos para estudar uma realidade que outras ciências podem também estudar a partir de outro enfoque, ressaltando que, o professor deve estar preparado para compreender as mais diferentes interpretações e trazer estes dados para o campo da Sociologia, haja vista que, existe uma diversidade de problemas e ressaltando ainda que, não é verdade que a sociedade está dada, pronta e definida, ela está sempre em movimento.

Segundo o professor (BODART; SILVA, 2016).

“Os problemas enfrentados pelos professores de Sociologia de Alagoas têm suas raízes em um contexto mais geral, marcado pela recém-reintrodução da Sociologia, pela insipiente produção de recursos didáticos, pela deficiência formativa de professores, pelas precárias condições de trabalho e desvalorização da profissão, problemas que se repete em várias realidades brasileiras.” (BODART; SILVA, 2016).

Então como bem cita o professor Bodart há uma deficiência no tocante a formação de professores e também em relação às condições de trabalho, bem como a desvalorização também, neste intuito é relevante buscar alternativas para o desafio de oferecer uma educação de qualidade, uma vez que, vem percorrendo todo um caminho através de trabalhos de muitos teóricos da educação, neste sentido, muito se tem problematizado acerca das necessidades educacionais do ensino.

Ao reportar sobre as propostas educacionais tanto estaduais quanto federais atuais destoam daquilo que habitualmente deveria ser discurso de uma educação completa e crítica, existe a necessidade de ampliarmos o debate de como dinamizar as potencialidades das instituições educacionais e principalmente a de romper com o atual sistema tradicional,

fragmentado e ineficaz e nesta caminhada, demandam-se ações tanto de curto quanto de longo prazo.

Portanto, a Sociologia é uma disciplina que traz uma grande importância para a formação intelectual e crítica do indivíduo, por isso, mesmo com a falta de tradição, ele deve ser tratada com respeito e não aceitar de qualquer maneira o pouco que está sendo oferecido, pois a formação e o desenvolvimento profissional dos professores são de fundamental importância para o sucesso de qualquer reformulação curricular e para concluir ressaltar que, o bom professor é aquele que incentiva aos alunos a tornarem-se participativos, cidadãos críticos e atuantes em relação à busca de conhecimentos da realidade isso faz parte do que se pode ensinar aos nossos alunos.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BOURDIEU, P. Pierre Bourdieu. Coleção Grandes Cientistas Sociais. São Paulo: Ática, 1983.

BODART, Cristiano das Neves. Prática de Ensino de Sociologia: As Dificuldades dos Professores Alagoanos.

BOURDEAU, Pierre. Questões de Sociologia. Rio de Janeiro: Marco Zero, 1983.

CAMARGO, Orson. "Sociologia no Brasil"; *Brasil Escola*. Disponível em: <https://brasilescola.uol.com.br/sociologia/sociologia-bibliografia.htm>. Acesso em 24 de novembro de 2020.

<http://sociologiavirtual.blogspot.com/2012/10/a-sociologia-no-brasil.html> acesso em: 12/12/2020

<https://www.webartigos.com/artigos/relatorio-de-observacao-do-estagiario-de-licenciatura-em-historia/119413> acesso em: 20/11/2020

[http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/2010/artigos\\_teses/SOCIOLOGIA/2009/ensinodesociologia.pdf](http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/2010/artigos_teses/SOCIOLOGIA/2009/ensinodesociologia.pdf) acesso em: 17/10/2020

<https://brasilescola.uol.com.br/sociologia/surgimento-sociologia.htm> acesso em 24/11/2020.

FOUCAULT, Michel. Vigiar e Punir. Petrópolis, Vozes, 1987.

Projeto Político Pedagógico. Escola Estadual Desembargador Augusto Costa. Olivença- 2018.